

2.4.2 Métodos de Barreira

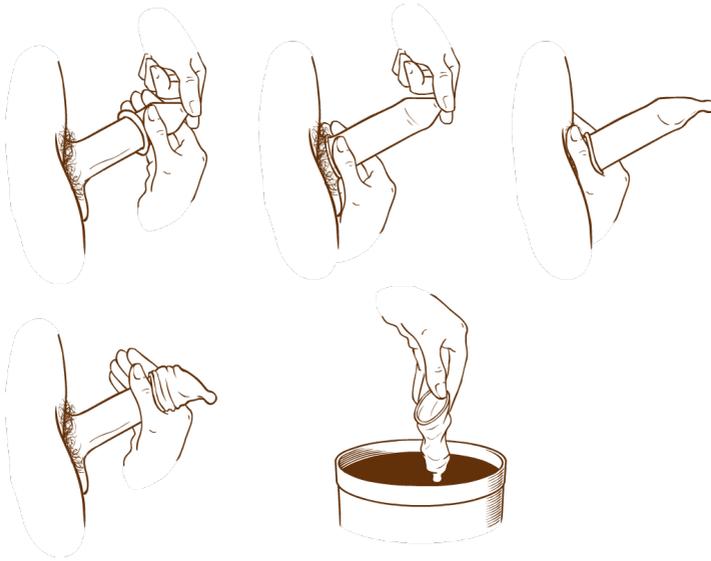
São chamados métodos de barreira por impor obstáculos mecânicos ou químicos à ascensão dos espermatozoides no canal cervical. Os métodos conhecidos são os preservativos, também chamados códon ou camisinha (feminina e masculina); o diafragma e os espermicidas químicos.

Muito conhecido por prevenir as DST, principalmente com o advento da AIDS, o **preservativo masculino** é um envoltório de látex que recobre o pênis durante a relação sexual impedindo que o sêmen entre em contato com a vagina. A taxa de falha do método varia de 3% a 14% de acordo com a utilização correta do método (BRASIL, 2002f).

Segundo **recomendações**, os usuários devem ser orientados aos cinco passos básicos do uso do preservativo masculino.

1. Usar um novo preservativo a cada relação sexual.
2. O preservativo deve ser colocado antes de qualquer contato físico na ponta do pênis ereto, com o lado enrolado para fora.
3. Desenrolar o preservativo até a base do pênis.
4. Imediatamente após a ejaculação segure a borda do preservativo no lugar e retire do pênis enquanto este ainda estiver ereto.
5. Jogue fora o preservativo de modo seguro, enrole em um papel ou em sua embalagem e jogue no lixo. Acompanhe na ilustração.

Organização Mundial da Saúde; Johns Hopkins; Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos, 2007.



Fonte: Brasil (2002).

O **preservativo feminino** é um tubo de poliuretano com uma das extremidades fechadas acoplado a dois anéis flexíveis também de poliuretano, o produto já vem lubrificado e deve ser utilizada uma única vez. A taxa de falha do método nos primeiros 6 meses de uso é de 1,6% a 21% em uso habitual e de forma correta.

Os cinco passos básicos para o uso dos preservativos femininos são semelhantes ao masculino.

1. Use um preservativo novo a cada relação sexual.
2. Antes de qualquer contato físico coloque o preservativo na vagina.
3. Certifique-se de que o pênis entre no preservativo e permaneça dentro dele.
4. Depois da relação sexual, segure o anel externo do preservativo, torça-o para vedar os fluídos e suavemente puxe-o para fora.
5. Jogue fora o preservativo de modo seguro, enrole em um papel ou em sua embalagem e jogue no lixo. Acompanhe na ilustração.



Fonte: Brasil (2002a).

Diafragma

É um anel flexível, coberto no centro com uma delgada membrana de látex ou silicone em forma de cúpula que quando colocado na vagina cobre o colo do útero e parte superior da vagina, impedindo a penetração dos espermatozoides. Para melhorar a eficácia do método, introduzir espermicida na parte côncava do diafragma antes de sua colocação.

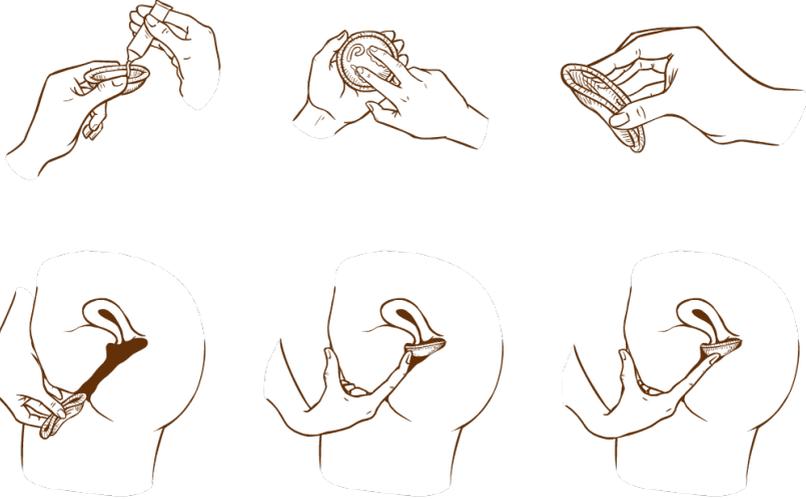
A taxa de falha, nos primeiros 12 meses de uso do método, varia de 2,1%, quando utilizado correta e consistentemente, a 20%, em uso habitual (BRASIL, 2002a).

Cada mulher deve manter seu diafragma em uso individual. É necessária a medição, por profissional treinado, para determinar o tamanho adequado para cada mulher. Além disso, a mulher deve ter conhecimento sobre o próprio corpo, pois na introdução do diafragma ela deverá sentir o colo uterino a fim de colocá-lo revestindo este.

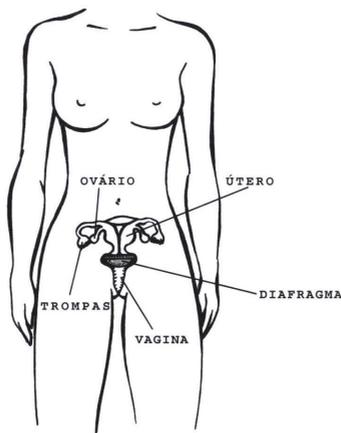
As normas básicas para o uso do diafragma são:

1. Olhe sempre o diafragma contra a luz, observando se existe algum micro furo antes de colocar o espermicida.
2. Pressione a borda para juntá-la; empurre-a para dentro da vagina.

3. Apalpe o diafragma para certificar-se de que ele cobre o cérvix.
4. Mantenha-o no lugar por pelo menos 6 (seis) horas após o sexo.
5. Para remover deslize um dedo por baixo da borda do diafragma e puxe-o para baixo e para fora. Acompanhe na ilustração.



Fonte: Brasil (2002a).



Fonte: Brasil (2002a).